

## UMA TRAJETÓRIA, VÁRIOS CAMINHOS: AS DIVERSAS PEGADAS DEIXADAS NUM PERCURSO ACADÊMICO

Luciano Mendes<sup>1</sup>

Maria Iolanda Sachuk<sup>2</sup>

### SOBRE A HOMENAGEM

A maioria das homenagens prestadas pela Academia a seus valorosos profissionais ocorre de maneira póstuma. Esse tipo de homenagem é importante e sempre terá seu espaço reconhecido e institucionalizado. Mas na homenagem póstuma, o sujeito já não está mais, já não se encontra para ser reconhecido. A homenagem em vida deve ser uma prática importante e cada vez mais instituída no âmbito da Academia, para que a homenagem seja capaz de revelar o agradecimento e o reconhecimento de uma trajetória intelectual e acadêmica. Por este motivo, nós, Luciano e Maria Iolanda, achamos extraordinária a ideia do professor Luiz Alex Saraiva de fazer esta homenagem à professora Elisa Yoshie Ichikawa, pelas suas contribuições acadêmicas e intelectuais. Parabéns, Luiz Alex! Também não podemos deixar de agradecer ao professor Maurício Donavan Rodrigues Paniza, que foi lhe dada a missão de organizar este volume de

---

<sup>1</sup> Doutor em Administração (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil). Professor Associado da Universidade de São Paulo. <http://lattes.cnpq.br/2201778304440983>. <https://orcid.org/0000-0003-2732-7161>. [lucianobtos@yahoo.com.br](mailto:lucianobtos@yahoo.com.br). Endereço para correspondência: Universidade de São Paulo, Campus Luiz de Queiroz, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, São Dimas, Piracicaba, SP, Brasil. CEP: 13418-900. Telefone: (55 19) 34294444.

<sup>2</sup> Doutora em Administração de Empresas (Fundação Getulio Vargas, Brasil). Professora Associada Aposentada da Universidade Estadual de Maringá. <http://lattes.cnpq.br/0299266693381297>. Orcid não informado. [mariaiolanda.sachuk@gmail.com](mailto:mariaiolanda.sachuk@gmail.com).



homenagem à professora Elisa na Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade. Nós seremos eternamente agradecidos pelo convite feito pelo professor Maurício para participarmos, em conjunto, deste texto de homenagem.

Por mais que a etimologia da palavra “homenagem” venha da língua franco-provençal, que era “omenatge”, e significava “demonstração de respeito ao senhor feudal”, o sentido que permanece é de “fazer honrarias”. Honrarias por uma trajetória intelectual e acadêmica louvável, com grandes contribuições para a acadêmica brasileira na área de Administração. O problema de homenagear alguém que você estabeleceu uma relação de amizade é que sempre será um texto tendencioso, pois a trajetória acadêmica e intelectual, por diversas vezes, é atravessada por momentos de admiração e orgulho. O fato de nós três sermos amigos certamente fará com que, em alguns momentos, atravessemos o Rubicão e isso ocorrerá de forma inevitável. Escrevermos sobre a trajetória acadêmica da Elisa Yoshie Ichikawa é uma experiência inédita para nós dois.

Descrever sobre a importância acadêmica de uma singular profissional que, por coincidência, é nossa amiga, é tecer uma colcha de retalhos a quatro mãos, com tecidos recortados em diferentes formatos, nuances de cores e de estampas que compõem um mosaico a ser apreciado pela riqueza dos detalhes, da criatividade que formam a beleza de uma singela e ao mesmo tempo complexa obra de arte, ou seja, a vida acadêmica de nossa amiga Elisa Yoshie Ichikawa; quando a Elisa ler este parágrafo ela vai se perguntar: quando foi que a Maria Iolanda e o Luciano se tornaram panfletários? Mas, a linguagem científica tradicional não alcança as palavras para descrever o sentimento de admiração e apreço a ser exposto pela contribuição acadêmica que a Elisa vem apresentando ao longo dos anos.

Para avançar neste caminho sinuoso que mistura uma carreira acadêmica com a admiração dos amigos, Maria Iolanda e Luciano, é que vamos traçar um percurso. Primeiro de falar sobre a trajetória acadêmica da Elisa, enquanto pesquisadora e estudiosa da área de Estudos Organizacionais. Segundo, trazer à luz os caminhos percorridos, de forma mais ou menos “linear”, pois a escrita nos limita deixar

evidente os percalços, as dificuldades, as mudanças abruptas de percurso, os sentidos envoltos a toda possibilidade que a Elisa foi abrindo durante sua trajetória. Por fim, trazer à luz uma trajetória de grandes contribuições, com votos de perpetuação das suas contribuições e ansiosos para que novos projetos sejam construídos em sua trajetória acadêmica, pois a Elisa tem muito a contribuir!

## **UMA TRAJETÓRIA, VÁRIOS CAMINHOS**

Quando a Elisa resolveu ingressar definitivamente na vida acadêmica, foi uma tomada de decisão de muita coragem, pois ela se demitiu da Telepar, uma instituição estatal de telefonia, para cursar o mestrado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Antes mesmo de defender sua dissertação já havia passado em um concurso público como professora universitária, mas cismou que queria trabalhar em uma instituição com mais visibilidade à época, e então se submeteu a outro concurso público e foi aprovada como professora efetiva na Universidade Estadual de Maringá (UEM), onde fez carreira e permanece até os dias de hoje trabalhando na graduação e pós-graduação.

Como professora é de uma competência ímpar, para além da competência é uma professora dotada de amorosidade no sentido freiriano, uma amorosidade que vai além das demonstrações de afetos e aproximações carinhosas, é a demonstração do profundo amor ao ser humano, que move o diálogo que sustenta a vida e a formação de coletivos críticos e libertários, o que pode ser constatado em sua produção acadêmica, bem como, em depoimentos de seus alunos, ex-alunos, colegas de trabalho e vários amigos, como nós os autores deste artigo.

Em termos de trajetória intelectual, a Elisa trilhou por caminhos, muitas vezes, tortuosos, dado o mainstream da área de Administração. Inicia suas publicações mais reflexivas ainda enquanto cursava o Doutorado. Discutiu a Grounded Theory em um momento em que este tipo de concepção metodológica não estava em cena nos estudos em Administração (Ichikawa, Santos & Bonazina, 1999). A Elisa teve um papel importante no âmbito dos estudos metodológicos da área de

Administração no Brasil. Este foi um caminho aberto e de suma importância para a Elisa, pois além da Grounded Theory, a Elisa também teve publicações sobre a história oral (Ichikawa & Santos, 2006), sobre a análise do discurso (Ichikawa & Mendes, 2009) e sobre a pesquisa e investigação na perspectiva da psicologia social e suas contribuições para a área de Administração (Angnes & Ichikawa, 2022). Este caminho trilhado sobre diversas estratégias de pesquisa e de análise dos dados ou corpus de entrevistas foi essencial para a área de Estudos Organizacionais, pois teve um papel importante de ampliar o debate metodológico na área de Administração.

Além das pesquisas e estudos envolvendo metodologias científicas e que iam além daquelas consolidadas na área de Administração, a Elisa trilhou um caminho por temas de estudos e pesquisas que rompiam com o mainstream da área. Foi uma pesquisadora que trouxe à tona o papel das mulheres no desenvolvimento da Ciência e Tecnologia no Brasil, principalmente na área de pesquisa agrícola, onde a presença de mulheres sempre foi restrita (Ichikawa & Santos, 2000; Bonilha & Ichikawa, 2003; Ichikawa & Bonilha, 2004). Isso fez com que a Elisa, já no início da sua carreira, tivesse um papel militante em relação às mulheres no âmbito da pesquisa agrícola no Brasil, dominada por homens e que marginalizava ou mesmo minimizava as contribuições que as mulheres tiveram nesta área da ciência brasileira. Além das mulheres enquanto colaboradoras das suas pesquisas, ainda a Elisa desenvolveu estudos diversos com grupos sociais que eram invisíveis ou marginalizados no âmbito dos estudos em Administração. A Elisa desenvolveu, juntamente com um grupo de pesquisadores, estudos e pesquisas com a comunidade indígena (Amaral & Ichikawa, 2019; Cardoso, Amaral & Ichikawa, 2019; Silva & Ichikawa, 2019), estudos com ribeirinhos (Derroso & Ichikawa, 2013; Rampazo & Ichikawa, 2013; Natt & Ichikawa, 2013), estudos com cooperados de cooperativas pequenas (Gouvêa & Ichikawa, 2015a; Gouvêa & Ichikawa, 2015b; Gouvêa & Ichikawa, 2015c), estudos com catadores de materiais recicláveis (Rodrigues & Ichikawa, 2015), estudos com assentados (Rodrigues, Zioli, Gaffuri & Ichikawa, 2021) e estudos com mulheres quilombolas (Molina, Ichikawa & Angnes, 2022). Além disso, a Elisa possui uma tradição de estudos e pesquisas integradas

à agricultura familiar no Brasil (Mendes & Ichikawa, 2010; Guerra & Ichikawa, 2013; Araújo & Ichikawa, 2011).

Para finalizar esta trajetória com vários caminhos, não podíamos deixar de revelar as contribuições teóricas que a Elisa proporcionou, juntamente com seus orientandos e parceiros de pesquisa, durante sua carreira acadêmica. A Elisa sempre estabeleceu diálogos com outras áreas da ciência (Sociologia, Filosofia, Psicologia, Antropologia etc.), como forma de construir avanços teóricos importantes. Isso aconteceu na aproximação com os escritos de Michel Foucault (Mendes, Ichikawa & Sachuk, 2015), também na aproximação com os escritos de Michel de Certeau (Lapedra & Ichikawa, 2017), assim como na aproximação com os escritos de Gilles Deleuze e Félix Guattari (Zioli, Ichikawa & Mendes, 2021), na aproximação com os escritos de Pierre Bourdieu (Euflausino & Ichikawa, 2022) e na aproximação com os escritos de Jacques Lacan (López & Ichikawa, 2022). Ufa! É uma trajetória invejável do ponto de vista da amplitude teórica, mas com perspectivas que visam a crítica, a reflexão, a denúncia e a resistência. A abertura que a Elisa permite e sempre permitiu aos seus orientandos com relação às teorias que fundamentam seus estudos é algo louvável e que evidencia esta trajetória intelectual com aproximações a autores que possuem bases teóricas complexas e bem constituídas, muito distante das teorias administrativas, em grande parte provenientes de bases positivistas e funcionalistas. Além da aproximação com estes autores, ainda a Elisa estabeleceu discussões teóricas com temas importantes para a área de estudos organizacionais, como a teoria institucional (Borgonhoni & Ichikawa, 2009), a fenomenologia (Boava, Macedo & Ichikawa, 2010), as representações sociais (Guerra & Ichikawa, 2011) e a cultura brasileira (Bernardo & Ichikawa, 2015).

A trajetória acadêmica e intelectual da Elisa evidencia que suas contribuições possuem caminhos diversos e coerentes com a área de Estudos Organizacionais. Esses caminhos passam por momentos de pesquisa com grupos invisibilizados ou marginalizados nos estudos em Administração, passam por métodos e técnicas de pesquisa não utilizadas ou marginalizadas nos estudos da área e, por fim, por

teorias que são inexistentes ou marginalizadas na área de Administração, mas que possuem centralidade no âmbito dos Estudos Organizacionais. A Elisa é uma autêntica representante e militante da área de Estudos Organizacionais no Brasil. Sua trajetória, suas pesquisas e suas contribuições para a ciência deixam isso evidente.

## **UM OU VÁRIOS PONTOS DE CHEGADA?**

Concluir sobre uma trajetória acadêmica é quase que colocá-la no fim. Por este motivo, aqui não falaremos de conclusão, mas de ponto ou pontos de chegada. A trajetória acadêmica e intelectual da Elisa ainda tem muito a nos ensinar. Não é fácil estar numa área de estudos, como é a área de Administração, onde as bases foram erigidas sobre as perspectivas do positivismo e funcionalismo, quando seus estudos são declarados antipositivistas e antifuncionalistas. As resistências enfrentadas, as dificuldades assumidas, as negativas manifestadas e as portas fechadas foram inúmeras. Conseguir publicações na área de Administração com teorias e pesquisas que rompem com as bases e fundamentos da área, não foi algo simples e trivial. Foi necessário insistir, persistir, resistir e existir!

A trajetória é única, mas os caminhos foram diversos. Foi necessário traçar diversos caminhos, não apenas para se desviar das bases positivistas e funcionalistas, mas principalmente para resistir e existir. Dito isso, o ponto de chegada também não pode ser único, mas serão vários pontos de chegada. A trajetória acadêmica da Elisa não se finda nesta homenagem, pois ainda está acontecendo. Alguns pontos de chegada já foram atingidos, mas vários outros serão atingidos, pois seus caminhos estão sendo abertos e estão sendo traçados. Sua inventividade, sua capacidade intelectual e sua indignação frente às condições humanas, tornam Elisa uma pesquisadora de caminhos e chegadas. Só assim é possível desconstruir as bases de uma ciência e de uma sociedade que insiste em manter privilégios, em intensificar desigualdades, em normalizar um mundo onde a exploração do trabalho e a concentração de renda são projetos e em banalizar o mal. A área de Administração precisa de pesquisadores e

intelectuais como a Elisa, para almejarmos um mundo melhor, mais humano e mais inclusivo no futuro. A Elisa faz parte de um grupo de pesquisadores que possui este papel da denúncia, da visibilização, da inclusão, do debate e da mudança de ideia. Que sua trajetória seja eterna, que seus escritos, pesquisas e ensinamentos se reverberem cada vez, que sua militância encontre novos defensores, que sua trajetória continue com este brilho e com este olhar para o Outro. Que suas chegadas possibilitem findar os problemas encontrados, mas que sua trajetória seja eterna, para que a Elisa possa traçar novos caminhos e novas chegadas. É isso que nós, Maria Iolanda e Luciano, desejamos para ela! Vida longa à Elisa!

## REFERÊNCIAS

Amaral, Wagner R. & Ichikawa, Elisa Y. (Orgs.) (2019). *Conflitos e resistências para a conquista e demarcação de terras indígenas no oeste do Paraná: os caminhos e as expressões do fortalecimento das lideranças e da cultura Guarani*. Ponta Grossa: Atena.

Angnes, Juliane S., Ichikawa, Elisa Y., & Freitas, Maria F. Q. (2022). A investigação (pesquisa) e a intervenção (ação) na perspectiva da psicologia social comunitária latino-americana: contribuições e desafios nos estudos organizacionais. In Andréa C. M. Araújo & Roger G. Mello. (Orgs.). *Aplicação estratégica & multiplicidades da Gestão Contemporânea*, v. 3 (pp. 75-96). Rio de Janeiro: e-Publicar.

Araujo, Evandro J. C. & Ichikawa, Elisa Y. (2010). Compreendendo o projeto redes de referência para agricultura familiar a partir das representações sociais dos atores envolvidos. *Organizações Rurais e Agroindustriais*, 13(1), 39-52.

Bernardo, Patricia, Shimada, Nayara E., & Ichikawa, Elisa Y. (2015). O formalismo e o “jeitinho” a partir da visão de estratégias e táticas de Michel de Certeau: apontamentos iniciais. *Revista Gestão & Conexões*, 4(1), 45-67.

Boava, Diego L. T., Macedo, Fernanda M. F., & Ichikawa, Elisa Y. (2010). Guerreiro Ramos e a fenomenologia: redução, mundo e existencialismo. *Organizações & Sociedade*, 17(52), 69-83.

Bonilha, Maíra C. & Ichikawa, Elisa Y. (2003). CTS e Gênero: mulheres cientistas na pesquisa agrícola do Paraná. *Caderno de Administração*, 11(1), p. 13-30.

Borgonhoni, Priscilla & Ichikawa, Elisa Y. (2009). Redes em C&T na perspectiva da Teoria Neoinstitucional: análise do Instituto Agrônomo do Paraná (IAPAR). *Revista Eletrônica de Administração*, 15(1), 132-167.

Ichikawa, Elisa Y. & Bonilha, Maíra C. (2004). Revisitando o mito de Ceres: a presença das mulheres na pesquisa agrícola do Paraná. *Organizações Rurais e Agroindustriais*, 6(2), 106-120.

Ichikawa, Elisa Y. & Mendes, Luciano (2009). o sujeito moderno sob o olhar pós-moderno: as contribuições da análise de discurso produzida no contexto francês para os estudos organizacionais. In Alexandre P. Carrieri, Luiz Alex S. Saraiva, Thiago D. Pimentel, & Pablo A. G. Souza-Ricardo (Orgs.). *Análise do discurso em estudos organizacionais* (pp. 153-171). Curitiba: Juruá.

Ichikawa, Elisa Y. & Santos, Lucy W. (2006). Contribuições da história oral à pesquisa organizacional. In Christiane K. Godoi, Rodrigo Bandeira-de-Mello, & Anielson B. Silva. (Orgs.). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos* (pp. 185-209). São Paulo: Saraiva.

Cardoso, Cynthia F., Amaral, Wagner R., & Ichikawa, Elisa Y. (2019). Os mais velhos e a juventude Avá-Guarani: a memória como estratégia de resistência. In Wagner R. Amaral & Elisa Y. Ichikawa. (Orgs.). *Conflitos e Resistências para a Conquista e Demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná* (pp. 103-116). Ponta Grossa: Atena.

Derrosso, Giuliano & Ichikawa, Elisa Y. (2013). O papel da Crabi no assentamento dos ribeirinhos atingidos pela construção da hidrelétrica de Salto Caxias no estado do Paraná. *Revista de Administração Pública*, 47(1), 133-155.

Gouvêa, Josiane B. & Ichikawa, Elisa Y. (2015a). Micropráticas cotidiana: a voz silenciosa dos indivíduos em oposição ao formalmente estabelecido na gestão cooperativa – uma reflexão teórica. *Perspectivas Contemporâneas*, 10(2), 92-107.

Gouvêa, Josiane B. & Ichikawa, Elisa Y. (2015b). Alienação e resistência: um estudo sobre o cotidiano cooperativo em uma feira de pequenos produtores do oeste do Paraná. *Revista Gestão & Conexões*, 4(1), 68-90.

Gouvêa, J. B., & Ichikawa, E. Y. (2015c). Ascensão e decadência de uma feira nos moldes cooperativistas: um olhar a partir do cotidiano. *Gestão & Planejamento*, 16(2), 185-206.

Guerra, Gilberto C. M. & Ichikawa, Elisa Y. (2013). As representações sociais da agroecologia para a agricultura familiar a visão de pesquisadores, extensionistas e produtores rurais. *Desenvolvimento em Questão*, 11(23), 40-73.

Guerra, Gilberto C. M. & Ichikawa, Elisa Y. (2011). A institucionalização de representações sociais: uma proposta de integração teórica. *Revista de Gestão*, 18(3), 339-359.

Ichikawa, Elisa Y. & Santos, Lucy W. (2000). O simbolismo do jogo: percepções da mulher diante da competitividade organizacional. *Revista de Administração*, 35(3), 99-104.

Ichikawa, Elisa Y., Santos, Lucy W., & Bonazina, M. C. R. (1999). Interpretativa ou funcionalista? o caráter ambivalente da Grounded Theory. *Educação Brasileira*, 21(43), 65-77.

Lapedra, Ana F. & Ichikawa, Elisa Y. (2019). Diálogos entre os conceitos de práticas cotidianas, territorialidade e territorialização. *Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas*, 6(2), 49-67.

Mendes, Luciano, Bonilha, Maíra C., Ichikawa, Elisa Y., & Sachuk, Maria I. (2015). Tecnologias sociais, biopolíticas e biopoder: reflexões críticas. *Cadernos EBAPE.BR*, 13(4), 687-700.

Mendes, Luciano & Ichikawa, Elisa Y. (2010). O desenvolvimento tecnológico e o pequeno produtor rural: construção, desconstrução ou manutenção da sua identidade? *Cadernos EBAPE.BR*, 8(1), 166-183.

Molina, Gabriela L., Ichikawa, Elisa Y., & Angnes, Juliane S. (2022). O que podemos aprender com mulheres quilombolas? Um estudo sobre práticas cotidianas e o processo de territorialização, desterritorialização e reterritorialização de uma comunidade remanescente quilombola. *Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero*, 13(2), 17-37.

Natt, Elisângela D. M. & Ychikawa, Elisa I. (2013). O simbólico em construções: estudando a Vila Barrageira da Usina Hidrelétrica (UHE) Engenheiro Sérgio Motta à luz de Pierre Bourdieu. *Revista de Ciências da Administração*, 15(36), 159-176.

Rampazo, Adriana V. & Ichikawa, Elisa Y. (2013). Identidades naufragadas: o impacto das organizações na (re) construção do universo simbólico dos ribeirinhos de Salto Santiago. *Cadernos EBAPE.BR*, 11(1), 104-127.

Rodrigues, Fábio S. & Ichikawa, Elisa Y. (2015). O cotidiano de um catador de material reciclável: a cidade sob o olhar do homem ordinário. *Revista de Gestão Social e Ambiental*, 9(1), 97-112.

Rodrigues, Fábio S., Zioli, Eline G. O., Gaffuri, Evandro L., & Ichikawa, Elisa Y. (2021). "Querência da morte": o cotidiano de assentados e pré-assentados em Querência

do Norte, Paraná. *Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade*, 8(18), 159-182.

Silva, Samuel O. R. & Ichikawa, Elisa Y. (2019). Os conflitos para a reconquista e demarcação de território Avá-Guarani no Oeste do Paraná: a produção de representações sociais pela mídia. In Wagner R. Amaral & Elisa Y. Ichikawa (Orgs.). *Conflitos e Resistências para a Conquista e Demarcação de Terras Indígenas no Oeste do Paraná* (117-127). Ponta Grossa: Atena.

Zioli, Eline G. O., Ichikawa, Elisa Y., & Mendes, Luciano (2021). Contribuições de Deleuze e Guattari para uma perspectiva rizomática das organizações. *Cadernos EBAPE.BR*, 19(3), 552-563.

## UMA TRAJETÓRIA, VÁRIOS CAMINHOS: AS DIVERSAS PEGADAS DEIXADAS NUM PERCURSO ACADÊMICO

### Resumo

Este ensaio está direcionado a uma homenagem à professora Elisa Yoshie Ichikawa. Para tanto, na parte introdutória, houve a apresentação sobre a homenagem realizada e sobre o percurso realizado nos tópicos subsequentes. O segundo tópico trata da trajetória acadêmica da Elisa, evidenciando suas contribuições à área de Administração, especificamente para a linha de pesquisa em Estudos Organizacionais. Como forma de finalizar o ensaio, foram apresentadas considerações sobre a carreira da Elisa, assim como seu posicionamento enquanto professora e pesquisadora, que transcende o *mainstream* da área de Administração no Brasil.

### Palavras-chave

Homenagem. Trajetória acadêmica. Contribuições acadêmicas. Elisa Yoshie Ichikawa.

## **UNA TRAYECTORIA, VARIOS CAMINOS: LAS DISTINTAS HUELLAS DEJADAS EN UN VIAJE ACADÉMICO**

### **Resumen**

Este ensayo es un homenaje a la profesora Elisa Yoshie Ichikawa. Para ello, la sección introductoria presenta el homenaje rendido y la trayectoria recorrida en los temas subsiguientes. El segundo tema trata de la trayectoria académica de Elisa, destacando sus contribuciones al campo del Management, concretamente a la línea de investigación en Estudios Organizacionales. Para finalizar el ensayo, se presentan consideraciones sobre la trayectoria de Elisa, así como su posición como docente e investigadora, que trasciende el mainstream del área de Administración en Brasil.

### **Palabras clave**

Honor. Trayectoria académica. Contribuciones académicas. Elisa Yoshie Ichikawa.

## **ONE PATH, SEVERAL PATHS: THE VARIOUS FOOTPRINTS LEFT IN AN ACADEMIC JOURNEY**

### **Abstract**

This essay is a tribute to Professor Elisa Yoshie Ichikawa. To this end, the introductory section presents the tribute paid and the path taken in the subsequent topics. The second topic deals with Elisa's academic career, highlighting her contributions to the field of Administration, specifically to the line of research in Organizational Studies. As a way of concluding the essay, considerations were presented about Elisa's career, as well as her position as a teacher and researcher, which transcends the mainstream of the Administration area in Brazil.

### **Keywords**

Tribute. Academic career. Academic contributions. Elisa Yoshie Ichikawa.

## CONTRIBUIÇÃO

### Luciano Mendes

O autor declara ter participado de forma equânime em todas as etapas da elaboração desta contribuição.

### Maria Iolanda Sachuk

A autora declara ter participado de forma equânime em todas as etapas da elaboração desta contribuição.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Es autores declaram não haver conflitos de interesse.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS

Es autores declaram que foram observados os princípios e preceitos éticos que norteiam a pesquisa com seres humanos no estudo que serviu de base para esta contribuição.

## AGRADECIMENTOS

-

## COMO CITAR

Mendes, Luciano & Sachuk, Maria I. (2024). Uma trajetória, vários caminhos: as diversas pegadas deixadas num percurso acadêmico. *Farol – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade*, 11(30), 298-312.